

## PREFÁCIO

A equipe editorial da revista *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito*, publicação do Programa de Pós Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem a honra de apresentar ao público e à comunidade acadêmica o número 1 do Volume XV. As pesquisas apresentadas foram produzidas por pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior, de forma a contemplarem as pluralidades de pensamento e as diversas nuances que envolvem o campo do direito em sua relação com outras disciplinas.

Nossos votos são de que as discussões neste número propostas fomentem o pensamento crítico, promovam debates multidisciplinares e incentivem o diálogo entre as esferas acadêmica e pública. Como periódico vinculado a programa de pós-graduação de universidade pública, ressaltamos o nosso compromisso na disponibilização, de forma livre e gratuita a toda a sociedade, de estudos com relevância acadêmica e rigor científico.

Nesta edição, contemplando os requisitos de publicação da CAPES, preparamos uma seção especial de direito internacional privado, na qual três pesquisadores convidados estrangeiros de singular distinção abordam temas voltados à compreensão contemporânea desta disciplina, tocando em temas como integração regional, desnacionalização do direito e pluralismo jurídico.

O convidado Alfonso-Luis Calvo Caravaca, professor catedrático de direito internacional privado da Universidade Carlos III de Madrid, na Espanha, apresenta estudo na língua espanhola sobre o sistema próprio de direito internacional privado da União Europeia, abordando seus princípios e valores, as implicações nas áreas da jurisdição internacional e do direito aplicável, os critérios de conexão utilizados e a eficácia extraterritorial das decisões.

O convidado Diego P. Fernández Arroyo, professor na *Sciences Po* em Paris, na França, contribui com um debate sobre a desnacionalização do direito internacional privado, abordando a disciplina como um direito que possui múltiplos julgadores e implementadores. O autor argumenta que o Estado hoje coexiste com outros atores públicos e privados, o que faz com que a produção, a implementação e a eficácia do direito internacional privado dependam consideravelmente de diferentes tipos de atores não-estatais.

A convidada Horatia Muir Watt, professora na *Sciences Po* em Paris, na França, analisa em seu estudo se o pluralismo jurídico pode abranger o direito internacional privado para criar uma teoria do direito além-fronteiras. No artigo, a autora argumenta que a teoria do direito internacional privado pode contribuir com princípios, infundir interações normativas híbridas e garantir a responsabilidade no relacionamento entre a direito global e a justiça global.

Apresentamos também nesta edição nove estudos de autoria de professores provenientes de universidades que contemplam distintas localidades do Brasil, e que abordam diversas áreas do conhecimento jurídico. Os mencionados artigos foram selecionados com base na revisão cega por pares de nossos avaliadores, a partir das submissões aos Cadernos.

No âmbito do direito internacional público, o professor George Rodrigo Bandeira Galindo, da Universidade de Brasília, apresenta um estudo em inglês acerca da responsabilidade do Estado e a emergência da distinção entre regras primárias e secundárias na comissão de direito internacional.

No mesmo ramo do direito, Paulo Klein Junior, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Giovanni Olsson, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, abordam a crise contemporânea de refugiados na Europa, problematizando até que ponto a nacionalidade ainda é importante e efetiva na proteção dos direitos humanos.

Os autores Clóvis Alberto Volpe Filho e José Antonio de Faria Martos, professores da Faculdade de Direito de Franca, em São Paulo abordam a diferença entre princípios e regras em uma diferenciação orgânica, afirmando que o texto normativo pode se apresentar como princípio ou regra a depender do seu contexto normativo e do seu vínculo funcional.

Na esfera do direito processual, o professor Sérgio Cabral dos Reis, da Universidade Estadual da Paraíba, discute sobre racionalidade na Judicialização individual da saúde pública, abordando o paradigma da bipolaridade objetiva do mínimo existencial.

A proteção das crianças e adolescentes é debatida por Rômulo Magalhães Fernandes, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em seu artigo. No estudo, o autor contempla o tema da classificação indicativa no Brasil, debatendo a tensão entre liberdade de informação dos meios de comunicação e a proteção integral de crianças e adolescentes.

Na seara da sociologia do direito, Guilherme Stefan, José Alcebíades de Oliveira Junior, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizam uma revisão da temática do patrimonialismo na obra de Max Weber e de autores brasileiros de referência, e analisam sua relação com o auxílio-moradia no Brasil.

A inclusão social das pessoas com deficiência é investigada por Rafael José Nadim de Lazari da Universidade de Marília, em conjunto com Adolfo Mamoru Nishiyama da Universidade Paulista, ambos de São Paulo, em artigo que aborda o papel do Estado brasileiro na proteção desse grupo vulnerável.

No campo do direito do trabalho, Valdete Souto Severo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa as interfaces entre trabalho e violência contra a mulher. A autora analisa examina diferentes formas de violência contra a mulher e suas relações com o mundo do trabalho, propondo possibilidades de enfrentamento jurídico ao problema.

Finalmente, Andre Luiz dos Santos Nakamura, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, contribui à publicação com um estudo sobre as parcerias público privadas no sistema prisional, no qual defende que a possibilidade de se utilizar da concessão administrativa, para a gestão terceirizada de estabelecimentos prisionais requer muita cautela do poder público.

Agradecendo aos pesquisadores, avaliadores e leitores, temos o prazer de publicar mais esta edição do periódico *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito*. Gostaríamos de agradecer especialmente ao acadêmico Diego Flávio Fontoura José, estagiário destes Cadernos, pelo incansável trabalho na editoração deste número.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Porto Alegre, 31 de julho de 2020

Prof. Dr. Fábio Costa Morosini  
Editor-chefe

Prof. Dr. Cesar Viterbo Matos Santolim  
Editor-chefe Substituto

Doutorando Kenny Sontag  
Editor-colaborador

Doutoranda Nicole Rinaldi de Barcellos  
Editora-colaboradora

